

142

EFEITO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E DA OFERTA DE FORRAGEM SOBRE A COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA PASTAGEM NATURAL. *Guilherme Marçal, Pablo Boggiano, Carlos Nabinger, Gerzy Maraschin* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia -UFRGS).

Somente no Rio Grande do Sul as pastagens naturais ocupam 44% da área do estado, representando um ecossistema extremamente valioso, cujo potencial produtivo em resposta à adubação e suas interações com o manejo ainda é pouco conhecido. Os aumentos de produtividade resultantes destas interações podem decorrer tanto do aumento da produção das espécies componentes da pastagem como de modificações na composição botânica da mesma em resposta àquelas variáveis. O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito o da aplicação de cinco níveis de pressão de pastejo (4,0 - 5,5 - 9,0 - 12,5 - 14% de oferta de matéria seca de forragem verde em relação ao peso vivo dos animais) e cinco doses de adubação nitrogenada (0, 30, 100, 170, 200 Kg N/ha) sobre a dinâmica florística do campo, utilizando-se um delineamento Central Composto rotacional com seis repetições do ponto central. As parcelas foram pastejadas em forma diferida com ciclo de pastejo de 38 dias. Analisa-se a composição botânica das 14 parcelas, aplicando o método de ponto-quadrado, em dois transectos de 25m de comprimento, realizando a leitura a cada 0,2 m. Foram registrados todos os contatos de cada espécie e de todas espécies a um lado da agulha. Verificou-se aumento na contribuição à cobertura vegetal das gramíneas de 28% para 54%, das ciperáceas de 3% para 9% e material morto de 20% para 47% com maiores níveis de nitrogênio. O material morto também foi afetado pelos níveis de oferta, aumentando com maiores ofertas de forragem. Já as leguminosas diminuiram com maiores níveis de nitrogênio e a aumentaram de 0,3% para 8% com maiores níveis de oferta de forragem.(PROPESQ - UFRGS)